

Não se devem chorar os mortos. Melhor: nós havemos de chorar os mortos se os vivos os não merecerem

Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
 EDITOR A. Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
 REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez
 ADMINISTRAÇÃO
 E OFICINAS

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro
 Aveiro, 16 de Agosto de 1963 — Ano XXXIII — Número 1682

Presidente do Conselho, sr. Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, fez no dia 12 uma importante declaração ao país sobre a política ultramarina portuguesa. O país a ouviu e terá meditado já, serenamente, nas serenas e nobres afirmações de Salazar.

A nós, aqui, não é possível nem publicar nem resumir o extenso documento. Todavia, registando o facto, recordamos as palavras com que o Chefe do Governo termina a segunda parte do seu histórico discurso:

«Do que disse e se subentende do exposto acima, deduzimos para o nosso comportamento em face dos povos africanos as seguintes posições:

- a mais estreita e amigável colaboração, se a julgarem útil;
- a maior correcção, se formos dispensados de colaborar;
- a defesa dos territórios que constituem Portugal até ao limite dos nossos elementos humanos e dos nossos recursos, se entenderem por bem converter as suas ameaças em actos de guerra e trazê-la aos nossos territórios».

Outras palavras? Apenas estas:

«...o Ultramar Português pode ser vítima de assaltos, mas não está em venda».

«...eu entendo que não se devem chorar os mortos. Melhor: nós havemos de chorar os mortos se os vivos os não merecerem».

UMA breve consideração, menos de conteúdo filosófico que do realismo social observado, leva-nos a concluir que tanto o colectivismo marxista-leninista como o individualismo capitalista liberal, excedendo ambos, em campos extremos opostos, a zona média da vida e acção social equilibrada, não conseguem dominar a solução necessária para o momento histórico que decorre.

O colectivismo marxista comporta na sua doutrina uma verdadeira deformação do ser social que está na própria natureza da vida colectiva. Deforma-se o homem, eliminando-lhe a essência espiritual que lhe completa a personalidade. Desintegra-se do que de melhor o caracteriza como ser racional e humano. Despersonaliza-se o homem, ex-

HOMEM e os seus VALORES

Pelo DR. QUERUBIM GUIMARÃES

traindo-se-lhe o espírito, a essência em que foi concebida a sua imagem pelo Criador. Fica o corpo sem alma, apenas o barro em que foi modelado, sem a vida do

espírito que o anima. O homem só matéria animaliza-se. Não vive; vegeta. Não é luz; é sombra.

Sem o sopro divino do sobrenatural a moldar-lhe, em beleza e génio, o que ele é na visão criadora de Deus, tão deformado como fica, deixa de ser homem para ser antes a besta, o animal, — a besta humana, como alguém lhe chamou já. Embora homem como tal se classifique ainda, não é o homem na realidade, desconhece a sua grandeza, a liberdade, e perde a noção da responsabilidade. Vive de facto como o animal, para comer, reproduzir-se e dormir, acorrentado pela gargalheira do gregarismo do rebanho, obrigado a trabalhar quer queira quer não, quer possa quer não, numa espécie de escravatura constitucionalmente permitida. Marx viu, no seu exílio londrino, o que era a vida do miserável operário das docas do Tamisa e horrorizou-se. Daí o seu célebre Manifesto, subscrito também por Engels, e concebeu uma sociedade sem Deus e sem classes, em planificação rectilínea, dominada por um estatismo enfurecido que nem bens nem vidas respeita. Negou-lhe a liberdade e reduziu o proletário, vítima do capitalismo individualista, à condição de escravo, proclamando, aliás, a sua ditadura. Nessa planificação social reduziu-o a um instrumento do Estado totalitário, socialmente zero.

E querendo acabar com as classes, criou uma nova, privilegiada, a quinta classe de Djilas, o rebelde jugoslavo contra a tirania de Tito. Marx, construtor da doutrina, e Lenine, seu realizador, procuraram, na dialéctica hegeliana da abstracção, descobrir um mundo novo e resgatar o proletariado das garras do capita-

POUSADA ► faltas que têm remédio

A Pousada lá está, varanda sobre a Ria, a atrair quem passa e a chamar quem sabe, turista nacional ou estrangeiro, e de perto e de longe a procura. O seu movimento, sempre extraordinário, é prova segura de que valeu a pena construí-la naquele local surpreendente.

Tem defeitos? Mas quase nem é justo pensar neles diante da comodidade que oferece e do espectáculo que proporciona.

Duas faltas, porém, devem ser remediadas com urgência.

Uma diz respeito à piscina contígua. Se ela se fez, foi com alguma finalidade. Mas não tem água. Nem ali

se vê qualquer canalização apropriada, para entrada ou saída da água. A Ria é larga, dir-se-á. Mas, então, para que se construiu a piscina? Embora como está, embora de reduzidas dimensões, julgamos que deve ser aproveitada. Ao menos para as crianças.

Outra falta é a de um pequeno cais de atracagem das lanchas, para embarque ou desembarque de quem chega pela Ria. A princípio, não havia nada. Depois, a instâncias da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, a Junta Autónoma colocou no local

algumas estacas e sobre elas uma pequena rampa de madeira. Tudo provisório, a contrastar com a grandiosidade e elegância do edifício.

Supomos que haverá projecto para obra condigna e definitiva. Nem se compreenderia de outro modo. Atrevemo-nos, porém, a falar nesta falta, para que também ela possa ter muito depressa o remédio conveniente.

A Pousada da Ria, varanda sobre as águas, merece que tudo, dentro e fora dela, esteja certo, absolutamente certo.



15 de Agosto

ESCREVEU um autor que «o mundo moderno tem necessidade de Maria para recordar os valores de vida que ele esquece».

Por isso é que nós também a recordamos agora, neste 15 de Agosto, glória da sua Assunção.

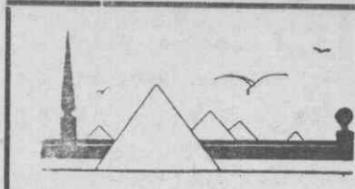
«Em sua alma e em sua própria carne, ela é terra de encontro

do natural e do sobrenatural, do finito e do infinito, do homem e de Deus».

Por ela, Cristo tornou-se um «dos nossos». Por ela, que tem no céu a alma e o corpo, também nós lá temos um pouco da nossa carne e do nosso sangue, o nosso próprio coração.

ASSUNÇÃO da VIRGEM — OFICINA DO MESTRE DE 1515
 PRIMEIRA METADE DO SÉC. XVI — MUSEU MUNICIPAL DE SETÚBAL

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



AVEIRO

Homenagem ao Dr. Vale Guimarães em S. Jacinto

Faz 50 anos de idade, no próximo dia 22 de Setembro, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre aveirense, antigo Governador Civil, que à sua terra tem dispensado o melhor do seu esforço.

Aproveitando a data natalícia, os habitantes da freguesia de S. Jacinto vão promover uma homenagem, no sentido de agradecer os altos serviços que o sr. Dr. Vale Guimarães prestou e continua a prestar àquela freguesia.

Assim, uma comissão, constituída pelos srs. João da Maia Vilar, Ilídio Cunha e Gilberto Nunes, está a trabalhar para que a festa tenha a grandeza que o homenageado merece, para que tão feliz data fique assinalada com a demonstração do muito apreço e amizade que o povo de S. Jacinto dispensa ao sr. Dr. Vale Guimarães. Dentro em pouco será publicado o programa das cerimónias, às quais desde já nos associamos.

Semana do Naufrago

Começou no dia 11 e termina no próximo domingo, dia 18, a «Semana do Naufrago», destinada a grangear fundos para o Instituto de Socorros a Naufragos, como habitualmente.

No domingo, às 11 horas, haverá o exercício do lançamento à água do salva-vidas «Almirante Afreixo», que sairá a barra para demonstração do adestramento do pessoal.

As Casas-Abrigo do Forte da Barra estiveram patentes ao público no dia 11.

Serviço Telefónico Automático no Norte do Distrito

A Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones inaugurou no domingo último o serviço telefónico automático de grupo de redes de S. João da Madeira, importante melhoramento que se integra na automatização do País e que importou em cerca de 60 mil contos.

Abrange este serviço uma vasta área do norte do distrito de Aveiro, que assenta principalmente nos concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis, Ovar, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Vila da Feira.

Trata-se de uma região com importantes centros industriais e com uma população de cerca de 200 mil habitantes, que passou agora a dispor de melhores e mais rápidas ligações telefónicas.

Aos actos inaugurais, presididos pelo sr. Ministro das Comunicações, estiveram presentes o sr. Governador Civil de Aveiro, altos funcionários e técnicos dos C. T. T. e outras entidades oficiais.

Conservatório Regional

Terminaram as provas de exame de 26 alunos do Conservatório Regional, tendo presidido o Subdirector do Conservatório Nacional de Lisboa, sr. Prof. Lúcio Mendes.

Não houve reprovações, o que muito nos apraz registar, pois é índice do trabalho realizado pelos ilustres professores do Conservatório e do aproveitamento dos alunos.

Movimento de turistas

Tem sido extraordinário, como talvez nunca, o movimento de turistas nesta cidade, sobretudo franceses. O hotel e as pensões estão totalmente cheios e numerosas pessoas hospedam-se em casas particulares.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Ana Rosa Maria dos Reis, esposa do sr. José dos Reis; Padre João Manuel do Nascimento Cejeira.

Amanhã — Olga Branca Pinto Medail, filha do sr. António dos Santos Medail; Dr. António Fernando Marques.

Dia 18 — Maria da Luz Rosele Nabuco, filha do sr. César Clemente Nabuco; Maria José de Castro Pereira, filha do sr. Robi da Silva Pereira; Padre Manuel Nunes; João Manuel Lopes Fidalgo, filho do sr. João Carlos Fidalgo; Maria Dulce, filha do sr. Amílcar Linhares Vidal; Ricardo do Nascimento Mieirol; D. Maria de Jesus Velinho, esposa do sr. António de Pinho Vinagre; D. Angela Nolasco dos Santos Borges, esposa do sr. Rodolfo Augusto Borges.

Dia 19 — Dr. José Vieira Gamelas; D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro; D. Idalina Dias dos Santos Ferreira; D. Maria Alice Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng. Manuel Rodrigues; José Mário Gonzalez e Silva, filho do sr. Mário Silva; D. Carmen Marques Soares, viúva de Abílio João Pinto; Maria da Ascensão Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; D. Fernanda Olívia Martins da Silva, esposa do sr. Carlos Augusto da Silva; Maria Lisete, filha do sr. Amílcar Linhares Vidal.

Dia 20 — D. Guiomar Fortes Graça. Dia 21 — Padre António Gonçalves Pereira; D. Augusta Oliveira Marques Ramos Tavares Vilar, esposa do sr. Jaime Tavares Vilar; Dr. Cândido Quininha; Alda Maria da Cruz Simões, filha do sr. Alino Simões Instrumento; Joaquim António Gaspar de Melo Albino, nosso dedicadíssimo colaborador literário e artístico; João Cintron Castello Branco, filho do senhor D. Francisco Castello Branco; Capitão Carlos Alberto de Carvalho Henriques dos Santos.

Dia 22 — D. Maria Salomé Pereira Teborda, filha do sr. António dos Santos Teborda.

CASAMENTO

Eixo 10 — Celebraram o seu casamento nesta igreja de Santo Isidoro

Presentes de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Demonstrações de Trabalho pela Junta de Colonização Interna

No baldio da Videira do Norte, por iniciativa da Junta de Colonização Interna, realizaram-se diversas demonstrações do trabalho de material de fenação e ensilagem. A assistência, computada em cerca de sessenta pessoas, presenciou, pela manhã, o trabalho de fenação, corte de erva, e o de erva pré-fenada e, pela tarde o de ensilagem de milho, o que foi por todos altamente apreciado.

Foi servido um almoço no pínhal, no qual tomaram parte técnicos das Estações Agrárias, do Porto e de Viseu, das Brigadas Técnicas de Aveiro e de Coimbra, da Estação de Vitivinícola de Anadia, da Estação de Lacticínios de Aveiro, da Brigada Móvel de Plantio de Vinha, de Coimbra, da Comissão Reguladora do Arroz, em Aveiro, da Escola Prática de Agricultura de S. Bento, das Intendências de Pecuária de Aveiro e de Coimbra, da Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, da Shell Portuguesa, em Sever do Vouga, e ainda os técnicos da Junta de Colonização Interna.

Reunião de Curso

Reuniram-se nesta cidade, no sábado último, os alunos que há 20 anos terminaram o seu curso no Liceu de Aveiro. Daremos notícia no próximo número.

Museu de Aveiro

Na tarde de quinta-feira, 8 do corrente, Sua Excelência o Ministro das Comunicações, sr. Eng. Carlos Ribeiro, efectuou uma visita particular ao Museu de Aveiro, percorrendo-o demoradamente, acompanhado por sua esposa.

★

Na última quinzena foi ainda o Museu visitado pelos srs. Prof. Luís Reis Santos, Director do Museu Machado de Castro e Prof. de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Prof. Robert C. Smith, da Universidade de Pennsylvania (Filadélfia), que está presentemente a efectuar o «Inventário da Tinha de Portugal», sob o patrocínio e a iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian; Dr. António da Rocha Madahil, Director do Museu Municipal de Ilhavo; Dr. Carlos de Azevedo, Conservador do Museu Nacional de Arte Contemporânea e Secretário da Comissão Cultural Luso-Americana.

★

O Painel de NOSSA SENHORA DO MAR, de João Carlos, foi adquirido pela Junta Distrital de Aveiro. Sugeriu a compra do Painel à mais representativa autarquia da região e distrito de Aveiro o Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, tendo o alvitre o melhor acolhimento pelo então Presidente, Dr. António Rodrigues, unânimemente coadjuvado pelos dignos membros da Junta. Veio este a deliberar a compra na reunião ordinária de 11 de Julho findo e confiou o «estudo» — Painel do malogrado artista ilhavense à guarda e conservação do Museu de Aveiro. Este honroso depósito, na galeria primeira do distrito, foi autorizado por despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, de 5 de Agosto corrente.

Recordam-se por certo os leitores do que o «Correio do Vouga» publicou há pouco sobre o assunto. Agora, só temos que regozijar-nos com o facto.

Visita ao Regimento de Infantaria

Em 7 do corrente visitou o Regimento de Infantaria n.º 10 o sr. General Amadeu Buceta Martins, Comandante da 2.ª Região Militar, fazendo-se acompanhar do seu Ajudante sr. Tenente Francisco Xavier Pinheiro Torres de Meireles.

Sua Ex.ª almoçou com os Oficiais do Regimento, tendo-se retirado depois para a sede da Região em Tomar.

Festival no Jardim

O festival do próximo sábado à noite no Jardim Público, organizado, como os anteriores, pela Comissão de Turismo, será preenchido com a exibição do Grupo Folclórico «Esticadinhos de Cantanhede».

Porto Bacalhoeiro

Foi autorizada a Junta Autónoma do Porto de Aveiro a celebrar contrato com Serafim Pinto Guimarães Junior para a execução das obras de adaptação de um troço da antiga estrada nacional n.º 109-7 a um arruamento do porto bacalhoeiro de Aveiro, pela importância de 326.082\$60, acrescida de 73.917\$40 para ocorrer a possíveis aumentos das quantidades de trabalho constantes do projecto.

Espectáculos

SÁBADO

Os Pássaros — pelo Teatro Universitário do Porto. Encenação de António Pedro. 12 anos.

DOMINGO

Natal Branco — Filme de cor, beleza e graça, sem inconvenientes e para todos. Interpretações de Bing Crosby, Danny Kaye e Rosemary Clooney. 12 anos.

TERÇA-FEIRA:

Os Comandos atacam — Drama de guerra, história de homens sem medo. Bom desempenho e realização. Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos. 12 anos.

QUINTA-FEIRA

A Casa dos Sarilhos — Comédia, com cenas e atitudes pouco edificantes. Para adultos. 17 anos.

Todos estes espectáculos se realizam no Teatro Aveirense. O Cine-Teatro Avenida suspende as suas sessões de cinema até 31 de Agosto e reabre em 1 de Setembro, domingo.

CELULOSE - uma força actuante

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

todos os engenheiros, técnicos e empregados superiores da empresa.

No momento próprio usou da palavra o sr. Eng. Rodrigues de Carvalho, que começou por evocar a memória de todos os elementos, já falecidos, daquela numerosa família industrial. Depois de afirmar que não é só a parte oficial que tem valor na empresa, mas também e sobretudo a parte humana, prestou homenagem, pela sua acção inicial e decisiva, aos srs. Eng. Santos Mendonça e Quevedo Pessoa e Dr. Espírito Santo. Fez depois referência ao trabalho profícuo dos primeiros dez anos, desejando que no futuro se pudesse dizer sempre da empresa mais e melhor.

Em seguida foi feita uma distribuição de distintivos de prata e de lembranças aos dirigentes, funcionários e operários com 10 anos ou mais de serviço, num total de 164.

Falaram ainda os srs. Eng. Quevedo Pessoa e Santos Mendonça regozijando-se pelo valor da obra realizada em Cacia, sempre ao serviço da Nação.

Em nome dos funcionários superiores e do restante pessoal, agradeceram, respectivamente, os srs. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas) e António Rosa.

A noite, no vasto e novo salão do cartão canelado, realizou-se um serão recreativo, no qual tomaram parte artistas da Rádio e da Televisão.

Há vários adubos bons mas o **NITROLUSAL** e **NITRATO DE CÁLCIO** de Nitratos de Portugal, S.A.R.L. são, sem dúvida, dos melhores. Peça-os ao seu fornecedor.

Mais um caso obscuro no desporto nacional

A Associação de Andebol de Aveiro defende os interesses dos clubes seus filiados

É verdade. Estamos defronte de mais um caso do não cumprimento do que está devidamente regulamentado e em que se procura defender os não cumpridores e não deixar praticar uma modalidade, ou até conquistar um título, àquelles que cumprem.

O caso presente narra-se da seguinte maneira: Realizou a Associação de Andebol de Aveiro, a tempo e horas, o seu campeonato regional de juniores, variante de sete, a fim de cumprir as datas determinadas no respectivo Regulamento Federativo.

Acontece, porém, que as suas congéneres do Porto e Lisboa, mas principalmente a lisboeta, só há dias concluíram o seu campeonato, motivo que levou a entidade máxima a não disputar o Nacional de Juniores, naquela variante.

Em face do exposto, tanto a Associação de Aveiro como a do Porto e Setúbal apresentaram o seu protesto àquela entidade, o que motivou discordância entre estas e o organismo principal.

Não há dúvida. A Associação de Aveiro, principalmente, tem razão no protesto apresentado e, na hipótese de não ser atendida, recorrerá para a Direcção Geral dos Desportos em legítima defesa dos seus filiados.

Para melhor elucidação dos nossos leitores, transcrevemos o ofício dimanado da F. P. de Andebol, cujo teor nos merece um reparo.

As evasivas que nele se contém dizem bem dos lamentáveis propósitos da Federação em não querer realizar esta época o Nacional de Juniores.

Transcrevemos igualmente na íntegra a resposta dada pela entidade regional ao ofício daquele organismo.

Cópia do ofício n.º 3745, de 5 de Julho de 1963, da Federação Portuguesa de Andebol, endereçado a esta Associação:

Ex.ªs Senhores: Levamos ao conhecimento de V. Ex.ªs que devido ao adiantado da época em que terminam os Campeonatos Regionais de Sete Juniores, nas Associações de Lisboa e Porto, não pode esta Federação realizar o Campeonato Nacional daquela variante e categoria.

Não restam dúvidas que essa Associação cumpriu com os prazos fixados regulamentamente, apurando os seus concorrentes, mas também é certo que o elevado número de clubes e a escassez de recintos forçaram aquelas Associações a tal atraso.

Por outro lado e conforme estipula o Regulamento-Geral, as provas nacionais são disputadas jogando os concorrentes todos entre si, e, na presente época não nos parece tal sistema viável, pelo que rogamos sejam informados os clubes apurados da não efectivação do Campeonato Nacional de «sete» — Juniores, na presente época.

Com os nossos cumprimentos apresentamos a V. Ex.ªs cordiais Saudações Desportivas
Federação Portuguesa de Andebol
O Director - Secretário
a) Álvaro Garrido

Cópia do ofício n.º 196/63, de 12 de Julho de 1963, desta Associação, endereçado à Federação Portuguesa de Andebol:

Ex.ªs Senhores: Em poder desta Associação o ofício n.º 3745, cujo conteúdo nos mereceu a maior repulsa. É deveras lamentável que tenhamos de, novamente, lavrar o nosso mais veemente protesto por a decisão tomada por V. Ex.ªs.

Em 31 de Julho de 1961 em resposta aos ofícios desta Associação n.ºs 366 e 366 em que protestávamos por, nessa época, não se realizar o Campeonato Nacional de Juniores — variante de sete, recebemos o ofício n.º 2247, em que essa federação informava as razões da sua não efectivação e no seu período final dizia:

«No entanto e como esta Federação está procedendo à estruturação de novos regulamentos, esperamos que, em épocas futuras, se não verifiquem anomalias» (o sublinhado é desta Associação).

O referido Campeonato não se efectuou nessa época atendendo a que a Associação de Andebol de

COLÉGIO NACIONAL

(Para o sexo masculino)

Telef. 97196 — ANADIA

INTERNATO * SEMI-INTERNATO * EXTERNATO

CURSO LICEAL 1.º, 2.º e 3.º ciclo CICLO PREPARATÓRIO ADMISSÃO AOS LICEUS E ESCOLAS TÉCNICAS

Estão abertas as inscrições até ao dia 15 de Setembro AS AULAS REABREM EM 1 DE OUTUBRO

Lisboa não tinha os seus representantes apurados.

Hoje não é só aquela Associação mas também a Associação do Porto.

Em vigor desde Janeiro do corrente ano o novo Regulamento-Geral, ele determina no seu § 1.º do Art.º 7.º, que:

«Os Campeonatos regionais têm de estar terminados nas seguintes datas: Variante de Onze até 31 de Março; Variante de Sete 15 de Maio».

E no § 2.º do mesmo Artigo: «Das datas mencionadas no parágrafo anterior até 31 de Julho, realizam-se os Campeonatos nacionais de todas as categorias».

O mesmo Regulamento no seu Art.º 10.º diz:

«A Federação obriga-se a organizar anualmente os Campeonatos Nacionais de «Seniores» e «Juniores» nas duas variantes».

Foi sempre princípio desta As-

sociação cumprir rigorosamente os Regulamentos por que se rege e exigir dos clubes seus filiados a mesma conduta.

E, assim, na parte correspondente a datas determinadas sempre ambas as partes cumpriram rigorosamente.

Exigiu esta Associação dos seus Clubes jogos seguidos mesmo a meio da semana, para que a tempo e horas pudesse ser cumprido o determinado no Art.º 7.º e seu § 1.º. Para quê?

Não desiste esta Associação de apresentar o seu protesto que, antecipadamente, comunica a V. Ex.ªs, o levará à Ex.ª Direcção-Geral dos Desportos, em caso de não ser atendido por essa Ex.ª Direcção da Federação.

E baseia o seu protesto em:

1.º — Na falta de cumprimento por parte das Associações de Lisboa e Porto, do disposto do § 1.º do Art.º 7.º do Regulamento-Geral da Federação.

2.º — Na falta de cumprimento por parte da Federação Portuguesa de Andebol do determinado no § 2.º do Art.º 7.º e do articulado do Art.º 10.º do mesmo Regulamento.

E, conseqüentemente, solicita que o Campeonato Nacional de Juniores — Variante de sete —, seja realizado ainda esta época com os Clubes representantes das Associações de Setúbal e Aveiro, aquelas que cumpriram os Regulamentos da Federação.

Se uma das razões expostas no ofício N.º 3745 de V. Ex.ªs, é a de as Associações de Lisboa e Porto terem os seus Campeonatos atrasados por culpa delas, pois os deveriam começar com a antecedência natural para poderem cumprir o Regulamento Geral, salvo melhor opinião, as outras Associações cumpridoras não podem sofrer o castigo que lhes é imposto, quando as castigadas deveriam ser aquelas que nada fizeram para cumprir.

Para o deferimento do nosso protesto além das razões invocadas acrescentamos ainda o enunciado do § 4.º do Art.º 7.º que diz: «Os campeonatos regionais cujas classificações não estejam definidas até às datas determinadas no § 1.º deste Art.º, poderão prosseguir até seu termo, sem colidir com as provas da Federação».

Esperando a justiça de V. Ex.ªs ao protesto apresentado por esta Associação, apresentamos as nossas melhores Saudações Desportivas.

A Bem do Desporto
Pela Associação de A. de Aveiro
O Vice-Presidente,
a) Américo Gomes Pimenta

Venda de Jornais
Ambulante de diários de Lisboa, em área central da capital, trespassa-se em conta. Bom rendimento para família completa. Resposta a G. Costa — Largo Frei Heitor Pinto, 2 - C — LISBOA.

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

PESCA

Eng. Carlos Botelho, do C. Caçadores do Porto, D. Arlete Reis, do Clube dos Galitos, e Henrique João Matos, do Recreio Artístico, triunfaram brilhantemente no I Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar de Aveiro.

Na praia da Barra, realizou-se no último domingo o I Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar de Aveiro, organizado pela Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, nele participando 186 concorrentes pertencentes a clubes desta cidade, de Coimbra, Figueira da Foz, Caldas da Rainha, Porto e Viana do Castelo, etc.

Foi um acontecimento importante, que deu à cidade extraordinário movimento desde as primeiras horas da manhã, para acabar em apoteose, à noite, na distribuição dos prémios. Tudo decorreu normalmente, com agrado geral de todos os concorrentes, que consideraram a organização magnífica, devendo-se em parte semelhante êxito aos seus incansáveis organizadores que não descuidaram em qualquer pormenor o referido certame, merecendo uma especial referência José de Matos, a alma da organização, Augusto Charneira e José Correia Bolhão, pelo seu labor dispendido em tal realização.

O Clube Caçadores de Gondomar foi o grande vencedor, por clubes, tendo a equipa do Fluvial A triunfado por equipas.

Saliente-se, ainda, a brilhante vitória alcançada pelo representante do Clube Caçadores do Porto, Eng. Carlos Botelho, que entre tantos inscritos logrou alcançar o primeiro lugar, a demonstrar os seus conhecimentos em provas desta natureza.

Participaram na prova os seguintes clubes: Fluvial, Boa-

vista, F. C. do Porto, Naval 1.º de Maio, Ginásio Figueirense, Invicta, Infante de Sagres, Caçadores de Gondomar, Leixões, Ateneu de Leiria, Clube de Pesca de Coimbra, Caçadores do Porto, Sporting de Espinho, Vianense, Galitos, Sporting de Aveiro e Recreio Artístico.

Os resultados foram os seguintes:

1.º Eng. Carlos Botelho (Caçadores do Porto), 8896 pontos; 2.º António Santos (Gondomar), 6123; 3.º George Guimarães (Gondomar), 5678; 4.º Joaquim Miranda (C. P. de Coimbra), 5502; 5.º Manuel Fernandes (Galitos), 5480; 6.º José Lima (Fluvial), 5155; 7.º Bernardo Miranda (Fluvial), 4680; 8.º Cerveira Guimarães (Gondomar), 3537; 9.º Joaquim Vaz (C. P. de Coimbra), 3394; 10.º Carlos do Rio (Fluvial), 3359; 11.º José Guedes da Silva (Recreio Artístico), 3345; 12.º António Bailão (Infante de Sagres), 2988; 13.º Domingos Reis da Rosária (Recreio Artístico), 2473; 14.º Manuel Teixeira (Gondomar), 1438; 15.º Eng. Joaquim Lousinha (Sporting de Aveiro), 2307; 16.º A. Miranda (Caçadores do Porto), 2230; 17.º Benjamim Albuquerque (Sporting de Aveiro), 2140; 18.º Alberto Fernandes (Recreio Artístico), 2082; 19.º Américo Santos (Galitos), 2082; 20.º João Rangel (Caçadores do Porto), 2024; 21.º José Ido Pimenta (Gondomar), 2019; 22.º Miguel Ferreira (Gondomar), 1885; 23.º Miguel G. Silva (Fluvial), 1878; 24.º José Godinho (Infante Sagres), 1817; 25.º José Amaro (F. C. do Porto), 1732; 26.º Renato Braga (Fluvial), 1708; 27.º José Alves Santos (Gondomar), 1640; 28.º António Sousa (Invicta), 1548; 29.º Mário Costa (Boavista), 1528; 30.º Álvaro Fernandes (Infante Sagres), 1527; 31.º Francisco Sousa (Boavista), 1417; 32.º Rui Evangelista (Ginásio Figueirense), 1383; 33.º Augusto Oliveira (Infante Sagres), 1357; 34.º Manuel Silva (Ginásio Figueirense), 1328; 35.º Aurélio Santos (Boavista), 1305; 36.º Miguel Rodrigues (F. C. Porto), 1300; 37.º João Santos (C. P. Coimbra), 1287; 38.º Raul Paiva (Boavista), 1248; 39.º Carlos Braga (Fluvial), 1188; 40.º Fernando Oliveira (S. C. Espinho), 1172; 41.º Heruâni Oliveira (Caçadores do

Porto), 1123; 42.º José Anjos G. Borges (Recreio Artístico), 1120; 43.º José Oliveira Matos (Galitos), 1078; 44.º Serafim S. Almeida (Galitos), 1072; 45.º Silvino Sousa (C. P. Coimbra), 1054; 46.º Manuel Cardoso (Gondomar), 1040; 47.º Filinto Nunes Feio (Galitos), 1022; 48.º Lúcio Brandão (Boavista), 908; 49.º Eng. Sampaio e Castro (F. C. Porto), 904; 50.º Carlos Matos Leite (C. Caçadores do Porto), 890.

Classificaram-se mais 17 concorrentes.

Clubes

1.º, Caçadores de Gondomar, 16.776; 2.º, Fluvial, 15.072; 3.º, Caçadores do Porto, 14.275; 4.º, Clube P. Coimbra, 11.237; 5.º, Galitos, 9.712; 6.º, Recreio Artístico, 9.160.

Equipas

1.º, Fluvial (A), 15.072; 2.º, Caçadores do Porto (A), 12.381; 3.º, Gondomar (B), 8.998; 4.º, Gondomar (C), 8.737; 5.º, Galitos (A), 7.880; 6.º, Gondomar (A), 7.535.

Senhoras

1.º D. Maria Arlete dos Reis, Galitos, 722; 2.º D. Florinda dos Santos, Fluvial, 500.

Juniores

1.º Henrique João Matos, Recreio Artístico, 412; 2.º Serafim Barbosa, Boavista, 337.

Prémios especiais

Peixe de maior peso (um robalo com 1.912 gramas): Joaquim Vaz, do Clube de Pesca de Coimbra.

Maior número de peixes capturados: Eng. Carlos Botelho, (17 tainhas), C.C. Porto.

Junior que pescou o peixe de mais peso: Henrique João Matos, R. Artístico.

Senhora que pescou o peixe de maior peso: D. Maria Arlete Reis do Galitos.

1.º classificado do Norte: Eng. Carlos Botelho, C. C. do Porto.

1.º classificado do Centro: Joaquim Miranda C. P. Coimbra.

2.º classificado do Norte: António Ferreira Santos, Gondomar.

2.º classificado do Centro: Rui Evangelista, Ginásio Figueirense.

1.º classificado do club organizador, José Guedes da Silva.

1.º classificado dos clubes de

Aveiro: Manuel Ribeiro Fernandes, Galitos.

Ultimo classificado do club organizador: Henrique João Matos.

Ultimo classificado do Galitos, Filinto Nunes Feio.

Ultimo classificado do Sporting de Aveiro, Benjamim Albuquerque.

Clube com maior número de inscritos, excluindo os clubes aveirenses, Sporting de Espinho.

Presidiram ao júri os srs. João Paulo da Silva, da Associação Regional, José Matos e Jorge Nogueira pelo clube organizador, Bernardo Miranda (Fluvial) e Joaquim Monteiro (Espinho).

A noite, na sede da prestimosa colectividade aveirense, realizou-se uma concorrida e vistosa sessão solene para entrega de prémios.

Usaram da palavra os srs. Manuel Rodrigues, João Evangelista de Campos e José Matos, do clube organizador, e António Leirós e João Paulo, da Associação Regional do Norte.

De salientar as palavras proferidas pelo dirigente associativo, sr. João Paulo, delegado ao concurso, ao considerar a organização impecável e dum brilhantismo inegável, tendo por fim abraçado e felicitado o seu principal organizador, José de Matos, no meio de grande ovação tributada pela numerosíssima assistência que enchia literalmente o salão.

Sem dúvida que a Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico escreveu uma vez mais a letras de ouro uma brilhante página no desporto cidadão.

Externato de Ilhavo

Edifício novo, situado em magnífico local da Vila, servido por carreiras de auto-carros desde Aveiro, Vagos e Gafanhas.

Ensino Primário, Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas, 1.º e 2.º Ciclo dos Liceus.

Reabre no dia 1 de Outubro e aceitam-se matrículas, na Secretaria do Externato, a partir de 25 de Agosto até 10 de Setembro.

COLÉGIO TOMÁS RIBEIRO

A exemplo dos anos anteriores, também este ano vimos informar os nossos amigos, através dos jornais, dos resultados obtidos, em exames, pelos nossos alunos.

2.º Ano

Adriano dos S. Martins . . .	14	Dispensado
Alberto R. Coimbra . . .	16	Dispensado
Alvaro M. R. Pires . . .	11	
Ant. José H. B. Balbino . . .	15	Dispensado
Ant. José Saraiva Tavares . . .	10	
Ant. Man. Fig. dos Santos . . .	14	Dispensado
Carlos Manuel C. Moura . . .	14	Dispensado
Diogo Osório V. Crespo . . .	14	Dispensado
Eduardo Jorge Rolo Brás . . .	13	
Henrique José C. Pinto . . .	11	
Jaime J. M. S. Ferreira . . .	13	
Jerónimo M. A. Lacerda . . .	10	
João M. T. Roque dos S. . . .	11	
Joaq. M. Almeida Coelho . . .	15	Dispensado
Jorge Daniel T. T. Coutinho . . .	14	Dispensado
José Ant. A. Pinto Fig. . . .	14	Dispensado
José Ant. F. Melo Silva . . .	11	
José Ant. Gomes dos S. . . .	14	Dispensado
José Luis Feliz da F. . . .	11	
Luis Filipe C. D. Matos . . .	12	
Luis Gonzaga de J. Fern. . . .	14	Dispensado
Manuel Gilberto S. Cancela . . .	12	
Mário Dinis O. Saldanha . . .	12	
Mário Trajano M. Gonçalves . . .	13	

Resultados: 92% de aprovações

Caro leitor: guarde este número do jornal para mostrar aos seus amigos os resultados dos exames dos alunos do

**Colégio Tomás Ribeiro
Tondela**

5.º Ano

Alfeu Casimiro Rodrigues . . .	12	Letras
Aníbal Simões M. Santos . . .	10	Letras
António Aug. Simões . . .	11	Letras
Ant. do Carmo Escada . . .	12	Ciclo
Ant. João S. Martins . . .	15	Disp. Letras
Ant. João S. Martins . . .	13	Ciclo
Ant. José S. Penha . . .	10	Ciclo
Ant. M. Feliz da Fonseca . . .	14	Disp. Ciên.
Ant. M. Feliz da Fonseca . . .	13	Ciclo
Ant. M. dos S. Coelho . . .	11	Ciclo
Ant. M. de L. Sousa Marques . . .	12	Ciclo
Ant. Soares Monteiro . . .	13	Ciclo
Carlos M. D. Miguel . . .	10	Ciências
Casimiro Veiga Pires . . .	15	Disp. Ciên.
Casimiro Veiga Pires . . .	14	Ciclo
Eduardo França Trindade . . .	12	Ciclo
Eduardo Gonç. Figueiredo . . .	14	Ciclo
Elmano Man. Costa M. . . .	10	Letras
Fernando F. Martins . . .	10	Ciclo
Fernando J. A. O. Capitão . . .	11	Ciclo
Francisco J. Espinha . . .	12	Ciclo
Horácio R. Coimbra . . .	15	Disp. Letras
Horácio R. Coimbra . . .	16	Disp. Ciên.
Jerónimo Ferreira Rilo . . .	11	Ciências
Joaq. J. Mesquita Dinis . . .	10	Ciclo
João P. Tavares . . .	13	Ciclo
Jorge M. Serra de Matos . . .	11	Ciclo
Jorge Morgado Ferreira . . .	10	Letras
José Alves Pinto Fer. . . .	12	Ciclo
José Aug. Fer. Rios . . .	10	Ciclo
José Carlos M. de Matos . . .	11	Ciências
José Eduardo Ançã Regala . . .	13	Letras
José Emílio C. Albuquerque . . .	13	Ciclo
José Henrique de Barros . . .	10	Ciclo
José M. Pereira Martins . . .	11	Ciclo
Manuel C. A. Guerra C. . . .	12	Ciclo
Miguel Castro Lacerda . . .	10	Letras
Nelson Marq. de Carvalho . . .	11	Ciclo
Rui Ramos do Vale . . .	14	Disp. Letras
Rui Ramos do Vale . . .	13	Ciclo

Resultados: { Letras, 88% de aprov.
Ciências, 72% de aprov.

7.º Ano

e)

Adelino L. Caiado . . .	16	(a)
Adriano F. Garcia . . .	12	(a)
Fernando F. Rios . . .	10	(c)
Isidro M. L. Tavares . . .	15	(a)
José Cardoso Pereira . . .	13	(b)
Vítor M. C. Cravo . . .	13	(b)

f)

Acácio J. M. Curado . . .	11	(c)
Alcides Pinto . . .	11	(b)
Ant. Aug. R. Davim . . .	13	(c)
Ant. E. Gouveia C. . . .	13	(c)
Ant. M. Moreira M. . . .	13	(a)
Ant. Pires Nunes . . .	12	(b)
Carlos F. Silva T. . . .	12	(b)
Fernando B. Lourenço . . .	11	(c)
Fern. C. Gouveia . . .	12	(a)
Gustavo Cruz . . .	13	(b)
Joaquim Vieira . . .	13	(a)
Jorge M. V. Teles . . .	12	(b)
José Aug. Bessa . . .	13	(c)
José J. Saraiva A. . . .	15	(c)
Manuel A. Robalo . . .	13	(c)
Manuel Aug. N. Correia . . .	13	(c)
Manuel Fer. Santos . . .	12	(c)
Manuel Luís C. M. Santos . . .	11	(c)
Nicolau S. P. Amaral . . .	15	(c)

g)

Ant. H. P. Cardão . . .	15	(b)
Dino F. M. Loureiro . . .	11	(c)
José Celestino A. P. . . .	13	(b)
Teófilo Tenreiro da C. . . .	15	(b)

N. B. — A alínea (a) indica os alunos que estão a fazer exame de aptidão nesta época.

A alínea (b) indica os alunos que concluíram em Setembro.

Esperamos que 16 dos nossos alunos venham a frequentar a Universidade a partir de Outubro próximo.

A alínea (c) indica os alunos que foram aprovados no exame de 3 — 4 disciplinas.

A DIRECÇÃO

Em Campo de Besteiros, a 7 Km. de Tondela, funciona uma Escola Comercial, sob a orientação da Direcção do Colégio Tomás Ribeiro.

Enviam-se mapas dos resultados obtidos nos exames pelos alunos desta Escola.

Ordenação e Missa Nova DO PADRE MANUEL DE PINHO FERREIRA

Ontem, dia de Nossa Senhora da Assunção, o Venerando Prelado da Diocese conferiu na Catedral a sagrada ordem do presbiterado ao rev. Manuel de Pinho Ferreira, natural da freguesia de Beduido, Estarreja.

O novo sacerdote aveirense é filho da sr.^a D. Ana Rodrigues de Pinho e de



Padre Manuel de Pinho Ferreira

Manuel Soares Ferreira, falecido há meses. Tem três padres na família, seus tios: Mons. Albino Soares de Pinho, antigo Vigário Geral da Diocese da Beira e agora ao serviço da Diocese de Quelimane; Padre Joaquim Rodrigues de Pinho, Pároco de Salreu; e Padre Albino Rodrigues de Pinho, Ecónomo do Seminário de Santa Joana Princesa e Professor da Escola Técnica de Aveiro. E' ainda sobrinho de uma religiosa doroteia.

Frequentou os Seminários de Santa Joana e dos Olivais, sempre como aluno distinto, e seguiu depois para Roma, a fim de frequentar a Universidade Gregoriana, onde há pouco concluiu brilhantemente o primeiro ano de Direito Canónico.

A festa de Missa Nova será no próximo domingo, dia 18, na igreja paroquial de Beduido, com início às 11 horas. Preparará um sacerdote condiscípulo, da Diocese da Guarda, também aluno da Universidade Gregoriana.

O sr. Padre Manuel de Pinho Ferreira é dedicadíssimo amigo do «Correio do Vouga». Não se contenta em dar-lhe, sempre que possível, a sua colaboração; fala dele em toda a parte

A NOSSA MISSA

18 — Décimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

19 — S. João Eudes, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

20 — S. Bernardo, Abade, Confessor e Doutor. Mis. pr. Cor branca.

21 — S.ta Joana de Chantal, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

22 — Imaculado Coração de Maria. Mis. pr., 2.^a or. dos Stos Mártires, Gl., Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

23 — S. Filipe Benício, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

24 — S. Bartolomeu, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

com entusiasmo e verdadeiro espírito eclesial e diocesano. Esta é, para nós, mais uma razão de júbilo pela sua ordenação. Rezamos e pedimos a todos os leitores e amigos que rezem por ele. Para que seja longo e fecundo o seu sacerdócio, ao serviço do Reino de Deus e da nossa querida Diocese de Aveiro.

No mesmo dia 15 e na mesma cerimónia, o nosso Prelado conferiu ainda os seguintes graus da Ordem:

Ostiariado e Leitorado:

Abraão da Costa Lopes, da cidade de Braga, e residente na Casa do Gaiato, em Paço de Sousa; Manuel Arlindo da Rocha Valente, de Avanca.

Exorcistado e Acolitado:

Carlos Manuel Ramos Belo, da Gafanha da Nazaré; João Mónica da Rocha, de Calvão; José Henriques da Silva, de Sever do Vouga; Paulino Morais Gomes, de Valongo do Vouga.

Subdiaconado:

Armando de Araújo Martins, de Ribeira de Fráguas; Georgino da Rocha, de Calvão; João Dias Martins, de Sever do Vouga; Joaquim da Silva Lopes, do Bunheiro; José Caçoilo Fidalgo, da Gafanha da Nazaré.

FALECIMENTOS

D. Joana Marques Ferreira Ramos

Faleceu na sua residência de Pardilhó, no dia 12, a sr.^a D. Joana Marques Ferreira Ramos, professora oficial aposentada, que deixa viúvo o sr. António Maria de Pinho. Era irmã da sr.^a D. Ana Marques Ferreira Ramos e cunhada da sr.^a D. Albina de Oliveira Ramos, viúva do saudoso Prof. Abílio Marques Ramos, do Bunheiro; tia de Mons. Anibal Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, de D. Alda, Dr. Augusto César, Alberto, D. Alcina, D. Angela, Adriano, Angelo, D. Augusta, D. Aldina (Madre Maria de Gonzaga), Amílcar, Aristete, D. Armanda e D. Alice de Oliveira Marques Ramos; e ainda das sr.^{as} D. Joana e D. Júlia Valente de Almeida, da sr.^a D. Zulmira Valente de Almeida Alves Teixeira e do sr. Dr. Júlio Queirós Valente de Almeida, ausente na Guiné.

Pessoa virtuosa e distinta, era considerada e respeitada por todos, constituindo o seu funeral, realizado no dia 13 para o cemitério do Bunheiro, grande manifestação de sentimento.

D. Maria Marques Martins e Pinto

Salreu, 12 — No sábado passado foi sepultada nesta freguesia a sr.^a D. Maria Marques Martins e Pinto, de 70 anos, natural de Beduido, viúva de José Dias Pinto, a qual faleceu no Hospital Visconde de Salreu no dia 9.

Era mãe do sr. Dr. José Martins Pinto, que este ano concluiu em Coimbra a sua formação em Direito, e do sr.^a D. Ana Maria Martins Pinto Fonseca, casada com o sr. Brissos Candeias de Fonseca, guarda-livros do Hospital de Salreu; irmã do Padre Albino Marques Martins, antigo pároco desta freguesia e que faleceu, há cerca de cinco anos, na América do Norte, onde também era pároco; do sr. António Marques Martins e

O HOMEM e os seus valores

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

lismo burguês. Mas obstinados no seu materialismo científico, obstinados a não descer da visão abstrata à realidade concreta da vida social e daí às exigências naturais da pessoa humana, não conseguiram mais que transformar o proletário num autómato, instrumento servil dos privilegiados do Partido, a tal quinta classe da excepção. O homem do marxismo, despersonalizado, desassociou-se do mundo. Aquele ser social, que está na própria natureza humana, perdeu-se na construção comunista, porque perdeu a liberdade.

O homem não existe só no mundo. Precisa de viver em sociedade, no jogo dos direitos e dos deveres em que exerce a sua acção. Essa formação social, que está na natureza humana, já reconhecida por Platão e Aristóteles, carece dos valores sobrenaturais que o Evangelho nos revelou e que Tomás de Aquino, o sábio e o santo, defendeu com meridiana claridade.

Ora esses valores negativos o marxismo e esquece-os e capitalismo burguês. Defende-os e proclama-os a Igreja, todavia. E o seu apostolado, como disse já Paulo VI, é servir e não conquistar. E' mais, pelo menos, para servir do que para conquistar.

Escuteiros — Seminaristas

No lugar de Santiaís, freguesia de Beduido, estiveram acampados, de 5 a 12 deste mês, duas dezenas de escuteiros do nosso Seminário de Santa Joana Princesa.

Foram oito dias de intensa formação, feita através da pedagogia e técnica próprias deste sistema de educação, tão característico e adaptado aos jovens, chamado Escutismo.

Além de tudo o que a vida de campo supõe, ocuparam-se ainda de transmissões, nósticas e grande jogo.

Apesar de todas estas actividades, vividas sempre com a melhor disposição e sã alegria, lema muitas vezes proposto, puderam entrar em contacto com o povo do lugar, dando-lhe um testemunho espontâneo de fé e com ele vivendo algumas horas que ficarão, por muito tempo, gravadas na sua memória.

De manhã a Santa Missa, sempre solenizada, era celebrada com a concorrência de muita gente que participava com interesse e, em grande número, se aproximava da sagrada comunhão. A' noite, novamente se reuniam todos para rezar o terço e assistir, em seguida, ao «Fogo de Conselho» que se realizava no largo da capela de S. Joaquim; as orações da noite, feitas ao redor da fogueira, e o hino à noite, eram os últimos actos do dia, reunidos ainda em conjunto.

Pela sua natural hospitalidade e ainda por tão intimamente se associarem a nossa vida, os povos de Santiaís acarinharam-nos com as suas ofertas, não nos deixando sentir qualquer necessidade. O nosso «bravo» de gratidão, na certeza de que Deus recompensará o seu gesto de bem-fazer.

Águia da Ria

Passeio Familiar a S. Jacinto

A JOC e a LOC promovem no dia 25 do corrente, domingo, um passeio familiar à mata de S. Jacinto. O preço por pessoa é de 6\$00 e dá direito a um prémio e sortear.

A aquisição de bilhetes pode fazer-se nos Secretariados Paroquiais de Esgueira, Glória e Vera Cruz, e na sede da Acção Católica, todos os dias, a partir das 21.30 horas.

Bodas de Prata da JOCF de Pardilhó

CONFORME anunciamos, a freguesia de Pardilhó esteve em festa, no domingo último, para celebrar o 25.º aniversário da fundação da Juventude Operária Católica Feminina.

Os srs. Padres Sebastião Rendeiro, António Henriques Vidal e Manuel Marques Dias fizeram conferências doutrinais durante a semana anterior.

No domingo de manhã houve a bela cerimónia da Profissão de Fé. De tarde, no meio de grande júbilo, o povo recebeu o Venerando Prelado da Diocese. Sua Ex.cia Rev.ma celebrou a Santa Missa, que foi solenizada pelo Grupo Sacro do Clube Pardilhoense e teve participação activa dos fiéis. Ao Evangelho proferiu uma homilia sobre o sentido das comemorações, que terminaram depois, no aspecto religioso, com um Te Deum de acção de graças.

Na sessão solene, realizada a seguir, deram o seu testemunho, após as palavras do Pároco, a Presidente da J. O. C. F., Diamantina Bela Ferreira Amaro; a Presidente

Murtosa

Murtosa, 7 — Na Escola do Magistério Primário do Porto concluiu o curso de professora oficial a sr.^a D. Maria Virgínia da Silva Cardoso, desta vila, filha do sr. Jorge Teixeira Cardoso e da sr.^a D. Maria da Glória de Pinho Cardoso.

Na Universidade de Coimbra licenciou-se em Matemática o nosso conterrâneo sr. Dr. José Maria David Vieira, filho da sr.^a D. Amélia de Jesus David Vieira e do sr. Américo Vieira.

Estão a realizar-se as matrículas no Externato de S. João de Brito, desta vila, estabelecimento de ensino pertencente à Diocese de Aveiro, e onde se ministra o ensino particular referente ao 1.º e 2.º ciclos do curso liceal.

É grande, e com muita satisfação registamos o facto, o movimento turístico na praia da Torreira. Aumenta de ano para ano, o que se deve indubitavelmente à estrada marginal de S. Jacinto-Ovar e à Pousada da Beira-Ria, possibilitando assim a primeira obra a visita a um dos locais de panorâmica mais interessante do nosso país, neste género, e que se encontrava escondido e inacessível. Virá aumentar esta perspectiva, que todos anteveamos, a Ponte da Varela, em construção.

E' pena que não seja maior o número de casas para alugar nesta praia, pois é bem sentida a falta e mesmo assim é pena que as que existem não possuam condições e comodidades e melhores acessos por vias públicas devidamente macadamizadas. Este problema deve ser encarado com bastante interesse por quem de direito e sem tergiversações, doa a quem doer. — Lagutrop

Valongo do Vouga

Valongo, 12 — Realizou-se no passado domingo a Primeira Comunhão das Crianças, a que presidiu o Senhor Bispo de Aveiro. O Venerando Prelado celebrou a Santa Missa e falou aos pequenitos, em número de 134. — 66 meninos e 68 meninas. Os pais acompanharam-nos à mesa eucarística. Associou-se muito povo, mormente gente nova, o que tornou esta festa muito mais bela. Comungaram 580 pessoas.

De tarde efectuou-se uma celebração bíblica, «A Nova Aliança», e a procissão eucarística, terminando as cerimónias com a bênção do Santíssimo e a consagração a Nossa Senhora.

Encontra-se em férias nesta freguesia, na Quinta da Póvoa do Espírito Santo, toda a família do sr. Embaixador Dr. José Luis Archer, Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

As alunas de costura e bordados da Casa do Povo vão abrir uma exposição dos seus trabalhos, no dia 15, a qual se prolongará até ao dia 18.

Com o nome de Teresa Maria, foi baptizada a terceira filhinha da sr.^a D. Maria Augusta Alberto Marques e do sr. Dr. António de Pinho e Freitas. Oficiou o sr. Padre Laurindo Machado, amigo da família. — C.

da L. O. C., sr.^a D. Maria José Ferreira Amador, professora oficial; o responsável dos rapazes, José Pinto; o sr. Padre Ismael Matos, sacerdote salesiano, daquela freguesia; o sr. Dr. José Ventura Pinho, actual Juiz de Direito na Guarda e um dos fundadores da JOC com o respectivo Pároco; a Presidente Diocesana da JOCF, Maria Celeste Rei, e o Presidente da JEC, Flausino José Pereira da Silva.

O Senhor Bispo encerrou a sessão com palavras de louvor e de estímulo, dirigindo-se sobretudo aos rapazes, que estão agora a preparar-se mais activamente para as lides da Acção Católica naquela Paróquia.

Por fim, no mesmo local, que foi a sede do Clube Pardilhoense, houve números recreativos.

Registamos ainda que se associaram a estas comemorações o Senhor Arcebispo de Cizico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, e seu irmão, Mons. José Manuel Ferreira da Silva, que sempre trazem a alma presa a tudo o que diga respeito à sua terra, que já muito lhes deve e muito os estima.



MERCEDES-BENZ

AUTOMÓVEIS — CAMIONS

SERVICÓ DE ASSISTÊNCIA

A Agência Comercial Ría, L.da, Agente Distrital Mercedes-Benz, tem o gosto de informar que nos próximos dias 19 e 20 do corrente estará em Aveiro ao dispor dos possuidores de Veículos MERCEDES-BENZ, o carro de assistência, com pessoal especializado.

Fernando Rocha

CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA

Ex-Assistente dos Hospitais das Clínicas de São Paulo

Consultas às 3^{as}, 5^{as} e Sábados na R. Eng. Silvério P. da Silva, 24 - 2.º - D. (Esq. Av. Dr. L. Peixinho)

AVEIRO

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero — Salpingografia
Celioscopia
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º
(das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Tel. 23182

A. FERREIRA NEVES

MÉDICO ESPECIALISTA

Análises Clínicas
Transfusões de Sangue
Retomou a actividade de clínica

Laboratório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49, 2.º D.º
Telef. 23965

Residência: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 133, 1.º
Telef. 23495
AVEIRO

Anuncio no «CORREIO DO VOUGA»

CURSO MENSAL DACTILOGRAFIA COM DIPLOMA MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Costureiras

e meninas que saibam alguma coisa de costura, **PRECISAM-SE** para Fábrica de Camisas a abrir brevemente em AVEIRO.

Reposta à Redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 36.

Tudo para campismo

ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES
RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO-11-13
AVEIRO

VINHO ESPUMANTE NATURAL

Diamante Azul

CAVES DO Barrocal. L.^{da}
FOGUEIRA - PORTUGAL

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29

SICAL
O MELHOR CAFÉ

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

COMARCA DE AVEIRO S A L I N A S COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 24 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que a seguir se indica, do prédio adiante mencionado, penhorado à executada Cecília Fernandes Gil ou Cecília Gil, viúva, doméstica, da Vila de Ilhavo, desta comarca, nos autos de execução de sentença que lhe move Joaquim Fernandes Pinto e mulher Maria Cecília Fernandes Salvador rinho, residentes ele nos Estados Unidos da América do Norte e ela em Ilhavo.

A ARREMATAR

Casa térrea, com suas dependências e pátio, no sítio das Cancelas, da Rua Arcebispo de Bilhano, da vila de Ilhavo, a confrontar do norte com a rua pública, sul com Alfredo Rebelo dos Santos e poente com José Fernandes Pata, inscrita na matriz sob o artigo 3.105, descrita na Conservatória no livro B — 120, a fls. 162 v.º, sob o número 46.130, que vai à praça por NOVE MIL SETECENTOS E VINTE ESCUDOS.

Aveiro, 31 de Julho de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmiento

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1662 16 B-63

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Experimente, compare e compre um bom adubo. NITROLUSAL e NITRATO DE CÁLCIO, são bons adubos.

SETÚBAL

Vendem-se 2 salinas no sítio das Praias a 5 Kms de Setúbal com a capacidade de produção de 400/500 toneladas — Informa F. Guerreiro Tavares do Poço 2 — 1.º — Setúbal.

VENDE-SE

Casa na Costa Nova, com todo o recheio, situada no melhor local da praia (Biarritz).

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

por motivo de partilhas

Uma casa de habitação, com 2 pavimentos, várias dependências, pátio, eira, casa de eira, poço e quintal com pomar com a área aproximada de 2 000 m².

Informa na loja de Dália Fernandes da Costa, em Eixo.

Wolkswagen

Vende-se, em estado novo, por motivo de retirada de seu proprietário para África.
Telef. 23906 - Aveiro

Serração de Travassô

VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.ª qualidade; forros e soalhos em pelo e aplainados; caixotaria para todas as embalagens.

Telefone 59024 — Travassô.

Empregado de Escritório

Deseja colocação. Livre do serviço militar. 19 anos. Frequenta o Curso Comercial.

Resposta a esta Redacção ao n.º 37.

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MANUEL MARIA MÓNICA (Sobrinho), separado judicialmente, construtor naval, residente no lugar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de execução de sentença que lhes move o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 30 de Julho de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

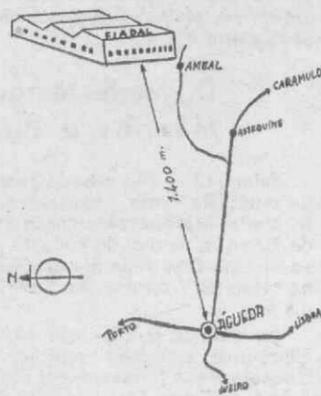
«Correio do Vouga» n.º 1662 de 16-g-63

CASA

Vende-se ao fundo da Rua da Pega, nova e moderna, com 8 divisões, pátio, galinheiros, terra de semeadura e árvores de fruta. Vendo barato. Tratar com o próprio na mesma Rua, n.º 31 - Aveiro.

Armazém

Aluga-se, com 150 m², na R. do Senhor dos Aflitos, 22 a 22-B. - Telef. 22305.



compre a PREÇO de

Fábrica

- Fios para tricot em todas as cores
- Cobertores de lã e mistos e outros tecidos.
- Trocam-se por lãs sujas ou lavadas.

NOTA — Atendem-se os clientes todos os dias úteis, excepto ao domingo, salvo neste caso aviso prévio.

Fiação e Tecelagem do Agueda, Ltd.ª

FIADAL

Telef. 59118 — AMEAL — AGUEDA

com **CLARIM**
toca a lavar!



Desejado por todas as donas de casa, eis que surge

SUPER SABÃO
CLARIM

Este excelente sabão, feito para a lavagem de toda a roupa, oferece vantagens incomparáveis:

MAIS PURO

Por não conter cargas cáusticas resulta magnífico para as mãos

MAIS RIJO

Graças aos modernos processos de fabrico lava bem até ao fim

DURA MAIS

Com 72% de matérias gordas a sua utilização representa uma economia

CHEIRA BEM

O Super Sabão Clarim deixa tudo com um agradável cheiro a lavado

Dirija-se às nossas demonstradoras que lhe oferecem um bloco de Sabão Clarim, na compra de cada dois e, ainda, esclarecimentos e conselhos úteis. Elas estão nalguns estabelecimentos desta cidade a partir de

12 DE AGOSTO

Para uma melhor aplicação dos V/ capitais!!!

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada pelo Decreto-Lei n.º 43.767, pode colocar os v/ capitais, COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO.

Prédios que rendem de 6,5 a 8,5 — nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos seleccionados e com fiadores idóneos.

Quintas — em todo o país, desde a quintinha de recreio até à mais imponente herdade.

Moradias — nas mais aprazíveis zonas residenciais, com todas as comodidades e para todos os preços.

TUDO SOBRE IMOBILIÁRIOS...

IMOBILIÁRIOS PARA TODOS...

Pequenas ou grandes quantias, podem render-lhe o juro de 8%, pago adiantadamente aos anos, com garantias reais. Assistência completa e gratuita

A «NORTENHA» foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do produto do seu esforço — O SEU CAPITAL.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º

Tel. 26706 - 30181

Tel. 366731 - 366812

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 266 - 2.º

Empregada de Escritório

Que saiba DACTILOGRAFIA, CONTAS-CORRENTES e ARQUIVOS

PRECISA-SE

Resposta à Redacção do Correio do Vouga ao n.º 35

Trespassa-se

Estabelecimento óptimo para qualquer ramo. Espacioso, cerca de 80 m², duas grandes montras, situado num gaveto da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

ANIMIS — AVEZ — RAÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou ersídios «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

chuva artificial
BAUER
rega por
aspersão
ENG: **GUSTAVO CUDELL**
PORTO — Rua do Bolhão, 157
LISBOA-1 — Rua Passos Manuel, 69-A

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

— PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Triunfon)
Telef. { Residência. 23387
{ Consult. 22779 AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
{ Residência 22019

Restaurante Pinho

Praça do Peixe — AVEIRO

TRESPASSA-SE

Por motivo dos proprietários não poderem estar à testa.

Tratar no mesmo.

Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia
Charles Hospital of New York — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5.ªs feiras, às 10 horas, por hora marcada

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ªs e 4.ªs feiras das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º
Telefone 22750

EM LHAVO

No Hospital de Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Mj-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
{ Residência 22844

AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ªs,
5.ªs e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23809
{ Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

Externato de Albergaria

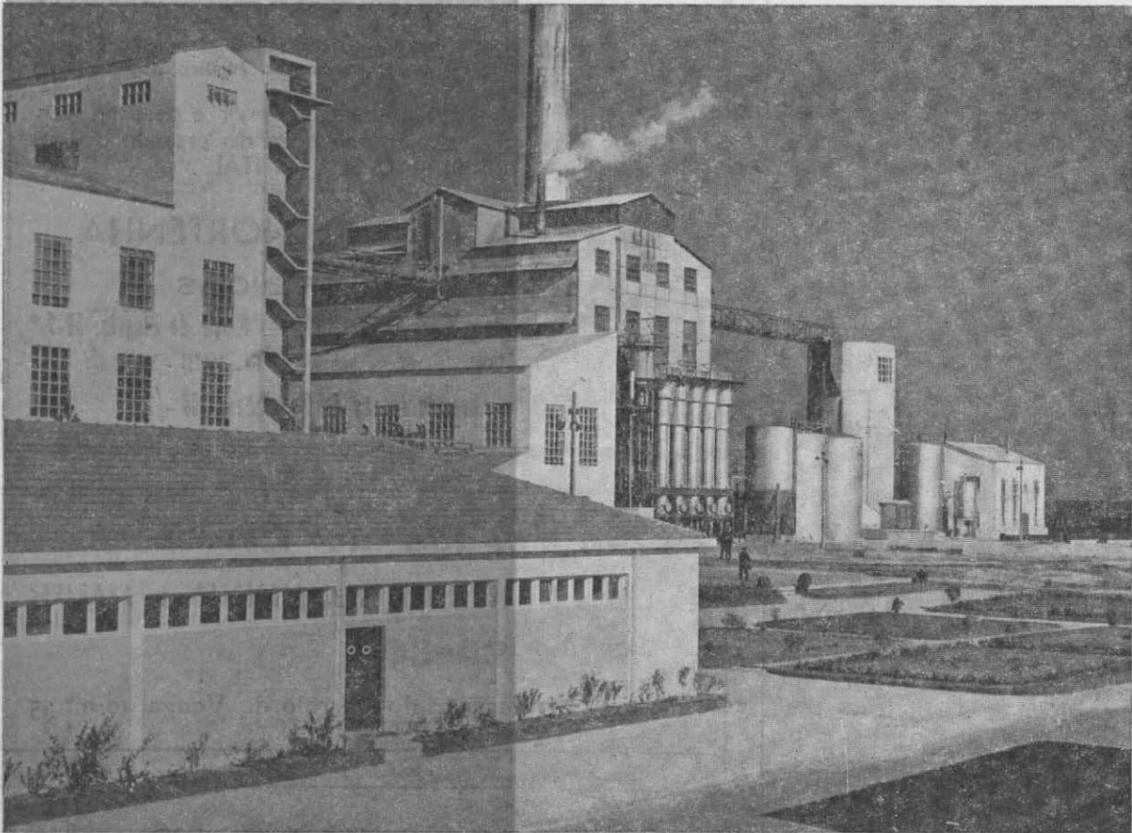
EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

O ingente esforço de ressurgimento económico, processado nos últimos anos no nosso país, encontra síntese perfeita nesta unidade industrial

CELULOSE ► UMA FORÇA ACTUANTE



*em 10 anos de vida
garantia de mais e melhor*

Unidades industriais com dimensão estudada em base de mercados é que garantem uma economia válida, progresso constante e rentabilidade assegurada.

Este é o caso da Companhia Portuguesa de Celulose. «Arrancou» há dez anos, — e estes dez anos, de trabalho em profundidade, tornaram uma ideia numa certeza, fundiram vontades, congregaram esforços.

Tudo tão simples na aparência, o «milagre» operou-se: o pão reparte-se pela boca de cada operário; a riqueza tornou-se num bem que a todos serve; a felicidade encontrou-se porque é procurada e assente num trabalho profundo e valioso, essencialmente honesto.

O aniversário, assim, não podia passar despercebido; e não passou. E ele serviu, ainda, para todos — uma família de cerca de mil e quinhentas pessoas — se reuniram na alegria comum, em significativa festa de confraternização.

Esta festa realizou-se no domingo último e decorreu com muito luzimento e em ambiente de perfeita camaradagem.

Ao almoço presidiu o sr. Dr. Manuel Espírito Santo, Presidente da Assembleia Geral, ladeado pelo sr. Eng. Rodrigues de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração, Engs. Santos Mendonça, Quevedo Pessanha, António Fernandes e José Luís Calheiros, por outros administradores e por

CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

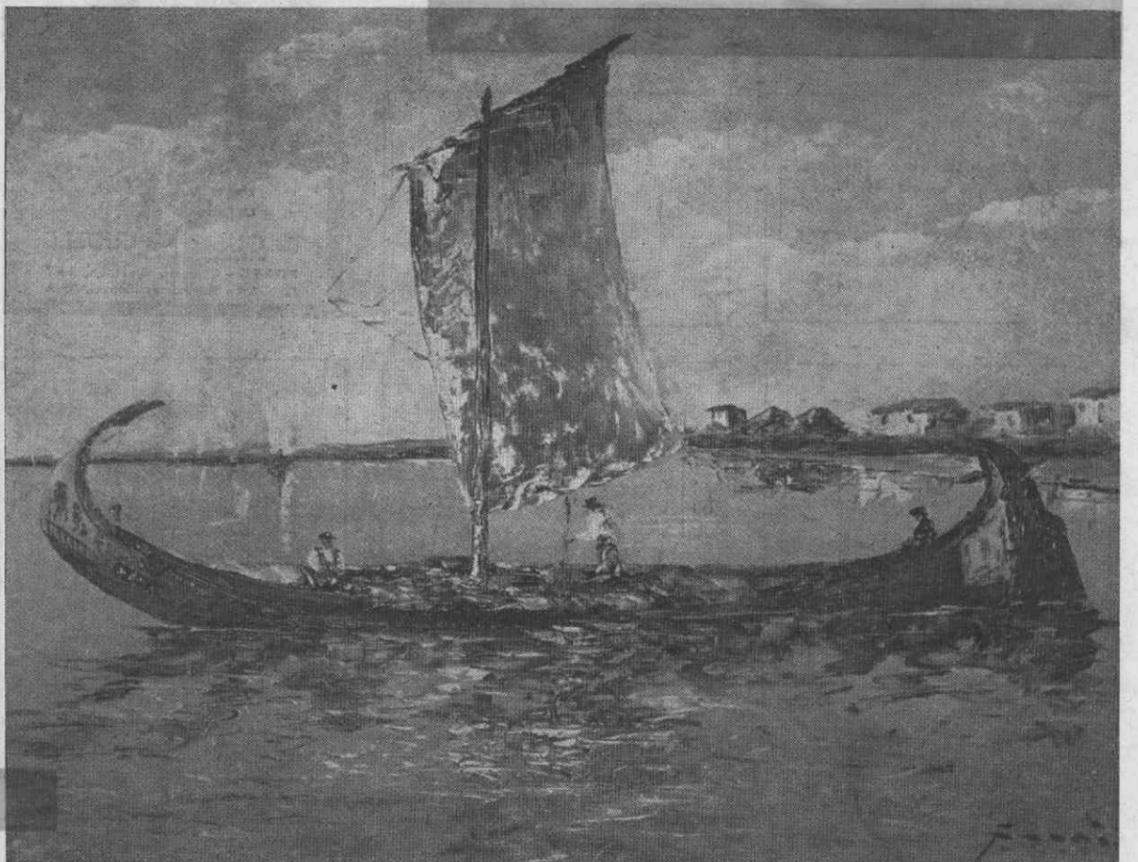


Um pequeno pormenor do grandioso conjunto dos edificios da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia

A Companhia Portuguesa de Celulose, constituída em 1941, teve a sua licença inicial em Março de 1942, sendo de 24 de Abril de 1947 a decisão do Conselho de Ministros no sentido de considerar o fabrico de celulose como indústria-base.

No segundo semestre de 1953 começou o fabrico de pasta crua em Cacia. No segundo semestre de 1954 começou o fabrico de papel kraft. O papel de jornal começou em 1955. O da pasta mecânica começou em fins de 1957.

RIA DE AVEIRO



óleo de XICO MAIA ►

poesia de RIBEIRO COUTO

*Na ria de Aveiro
Quero um pequenino
Barco moliceiro.
Também sou menino.*

*Nunca se naufraga
Na ria inocente:
Da crista da vaga
Vêm braços à gente.*

*Branças, amarelas,
Na ria de Aveiro
Se espalham as velas:
Brinquedo ligeiro.*

*Na ria de Aveiro
Podeis vir comigo;
Barco moliceiro
Nunca tem perigo.*

*Quer vão ao moliço,
Quer soltem as redes,
O mar é submisso
Aos barcos que vedes.*

*Também sou menino,
Ó moças de Aveiro!
Dai-me um pequenino
Barco moliceiro.*



ANO XXXIII — N.º 1662

Aveiro, 16-8-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO